



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 3º Domingo de Páscoa

Ano A – Branco

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 22 - 30/04/2017



Sugestões:

1) Se o círio pascal não for trazido na procissão de entrada, seja aceso solenemente, acompanhado com o refrão de um canto pascal. 2) a Profissão de Fé pode ser rezada em dois coros.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(Sugestão: CD: Liturgia XVI, faixa 1 - Paulus)

Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia! / A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1- Senhor, vós me sondais e conheceis / Sabeis quando me sento ou me levanto.

2- Percebeis quando me deito e quando eu ando / Os meus caminhos vos são todos conhecidos.

3- Por detrás e pela frente me envolveis / Pusestes sobre mim a vossa mão.

4- Esta verdade é por demais maravilhosa / É tão sublime que não posso compreendê-la.

1 – ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

2- ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós! / **AS:** Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós! / **AS:** Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós! / **AS:** Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

3- GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (At 2,14a.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

– No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua, e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu San-

to experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou esse mesmo Jesus e disso todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo.” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 15(16)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol I - Faixa 35 - Paulus)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. Eis por que meu coração está em festa, + minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

2ª LEITURA (1 Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.
– Caríssimos, ¹⁷se invocais como Pai aquele que, sem discriminação, julga a cada um

de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso e, neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 24,13-35)

(CD: Liturgia XVI, Faixa 3 - Paulus)

*Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)
Revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando falardes.*

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém.

¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao

túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu.” ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram!

²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?”

³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso:

1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: 2) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

tas. 1) Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para a remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: A Jesus ressuscitado, que conosco caminha e partilha o pão, peçamos que ilumine nossa vida cotidiana, dizendo:

AS: Ficai conosco, Senhor!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Senhor Jesus, fazei sempre arder em nosso coração vossas palavras, que nos ensinam o caminho para a vida e a felicidade. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia XVI, Faixa 4 - Paulus)

A terra apavorada emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / E libertar os oprimidos desta terra.

1- Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / vós louvor, honra e glória eternamente / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente.

2- No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal (Missal, pp. 421/478)

9 - PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convíte:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia XVI, Faixa 5 - Paulus)

Cristo ressuscitou e nós com Ele, aleluia, aleluia!

1- Bendito seja o Pai de Jesus / Que nos cobriu de bênçãos celestes.

2- Nós vos louvamos e bendizemos / Porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3- Nós vos louvamos e bendizemos / Porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4- Nós vos louvamos e bendizemos / Nesta celebração da vitória de Cristo.

5- Nós vos louvamos e bendizemos / Por tudo que em nós por Jesus operastes.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

- **6 de maio de 2017** às 9h, **Ordenação Presbiteral** do Diác. Robervalto Soares de Sousa, na Paróquia de N. S. da Conceição em Tabocas do Brejo Velho - BA.

- **7 de maio** 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

- *Outros avisos a cargo das Equipes de Liturgia.*

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 – BÊNÇÃO SOLENE

PR: Que Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amem!

PR: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

AS: Amem!

PR: E vós, que transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

AS: Amem!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amem!

PR: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE DESPEDIDA *(à escolha)*

13 - REFLEXÃO

“Fica conosco, Senhor!”

Continuamos o aprofundamento da vitória de Cristo com uma das páginas mais extraordinárias de Lucas: os discípulos de Emaús. São várias cenas. A primeira. Dois discípulos estão em ‘caminho, discutem entre si, com o rosto triste’ a respeito dos acontecimentos duros da paixão e morte de Jesus. É um retrato vivíssimo da crise de fé, da desilusão – como outras -, que muitas vezes provocam uma discussão acalorada para preencher um vazio que se faz sempre mais angustiante. Mas se acende uma pequena luz quando se introduz uma pessoa diferente no diálogo (um outro ponto de vista).

A segunda cena. Aquele que acredita sente que as suas concepções estão se encaminhando em direção da incredulidade e pronuncia, pela última vez, o antigo credo: Aquele Cristo, um homem poderoso em palavras e obras, teve como fim o faliamento completo (os nossos sacerdotes e chefes o crucificaram) e o que se tem de concreto é a ilusão de mulheres (vieram algumas dizendo de o terem visto). O estranho, depois de fazer uma viagem nas escrituras, ritmado pelos passos no caminho de Emaús, repropõe o credo cristão. Depois daquelas palavras o coração dos dois discípulos retorna a arder.

A meta se conclui em Emaús. Terceiro ato. Lucas, aos gestos daquela ceia numa modesta casa palestinese, une os gestos de uma outra ceia, aquela terrena do Cristo: «Ele tomou o pão, deu graças e distribuiu aos discípulos». Diante do pão

eucarístico os olhos se abriram e o reconheceram. Eles não puderam permanecer fechados em casa, depois da experiência vivida, então partiram apressadamente para anunciar em Jerusalém a mesma alegria.

Esta estupenda narração é, portanto, a história de qualquer situação de dificuldade espiritual. No entanto, mesmo nesses momentos o cristão nunca pode ter a sensação de que está sozinho. Deus está sempre presente, mesmo de maneira escondida e secreta. Santa Teresa D’Avila escrevia: «cada situação de escuridão carrega consigo um raio de luz».

Duas coisas fundamentais na narração de Emaús: uma palavra (começando por Moisés, explicava as escrituras e um pão dado por Jesus). A palavra e celebração da eucaristia resolvem todos os problemas dos discípulos. Eles reconhecem a presença de Cristo a partir desses momentos culturais. Compreendem que Jesus está vivo. Estando vivo, os acompanha em todos os momentos da vida.

“Todos nós podemos nos sentir representados por aqueles dois discípulos que, no mesmo dia da Ressurreição, quando Jesus já estava vivo e já tinha sido visto por alguns, retornavam desiludidos para as suas casas e para as suas atividades cotidianas anteriores. A sensação da falência, a decepção que os dominavam enquanto caminhavam sozinhos e sem esperança, é hoje símbolo da situação atual de muitos cristãos: celebramos o triunfo de Cristo sobre a morte, sabemos que ele vive para sempre junto de Deus, cremos que intercede em nosso favor e está preparando a nossa morada; e, todavia, continuamente a nos condicionar pela multiplicidade de nossos medos, acrescentando as nossas dúvidas e alimentar as nossas desilusões” (De Bartolome).

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: São José Operário: Gn 1,26-2,3 ou At 6,8-15; Sl 89 ou 118; Mt 13,54-58 ou Jo 6,22-29;
3ªf.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35; **4ªf.:** S. Filipe e S. Tiago Menor: I Cor 15,1-8; Sl 18; Jo 14,6-14; **5ªf.:** At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51; **6ªf.:** At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59; **Sáb.:** At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69.